

PERÍCIA CONTÁBIL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA EM REVISTAS CIENTÍFICAS BRASILEIRAS¹

ACCOUNTING EXPERTISE: BIBLIOMETRIC ANALYSIS IN BRAZILIAN SCIENTIFIC JOURNALS

KAREN LAISI RIBAS

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

E-mail: karenlaisy@gmail.com

RESUMO

Este estudo objetivou identificar as características da produção científica da temática Perícia Contábil, publicadas em artigos científicos brasileiros entre os anos de 2014 a 2021, em periódicos listados pela CAPES. Trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica, documental e bibliométrica, com abordagem quantitativa, na qual foi avaliada uma amostra composta por 19 artigos. Foram analisadas informações como: quantidade de publicações por ano, quantidade de autores e coautores, gênero dos autores, instituições de ensino que os autores e coautores mantinham vínculo, natureza metodológica, termos semânticos e as leis bibliométricas. Para realizar as análises, foi utilizado o *software* Iramuteq. Em relação a quantidade de artigos publicados nos anos analisados, apurou-se a baixa frequência de publicações, apenas no ano de 2016 houve demanda mais significativa de divulgações, 6 artigos. Os resultados indicaram que em comparação a estudos anteriores com a mesma temática, não houve oscilações significativas nos resultados encontrados nesta pesquisa, ou seja, os resultados continuam indicando baixa quantidade de artigos publicados quanto a temática e que a produção científica em Perícia Contábil é pouco explorada, faltando mais pesquisas e divulgação qualificada de aspectos relacionados a essa temática, que tem relevância na aplicação à sociedade.

Palavras-chave: Perícia contábil; Estudo bibliométrico; Perito contador.

ABSTRACT

This study aimed to identify the characteristics of scientific production on the theme Accounting Expertise, published in Brazilian scientific articles between the years 2014 to 2021, in journals listed by CAPES. This is a descriptive, bibliographical, documentary and bibliometric research, with a quantitative approach, in which a sample of 19 articles was evaluated. Information such as: number of publications per year, number of authors and co-authors, authors' gender, educational institutions to which the authors and co-authors were linked, methodological nature, semantic terms and bibliometric laws were analyzed. To perform the analyses, the Iramuteq software was used. Regarding the number of articles published in the analyzed years, the low frequency of publications was found, only in 2016 there was a more significant demand for disclosures, 6 articles. The results indicated that, compared to previous studies with the same theme, there were no significant fluctuations in the results found in this research, that is, the results continue to indicate a low number of articles published on the theme and that the scientific production in Accounting Expertise is little explored, lacking more research and qualified dissemination of aspects related to this theme, which is relevant in the application to society.

Keywords: Accounting expertise; Bibliometric study; Expert accountant.

¹DOI: <https://doi.org/10.5935/2763-9673.20230005>

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência que estuda o patrimônio, geralmente vinculado a uma organização, com a finalidade de identificar, registrar e orientar a tomada de decisão dos gestores. Segundo Marion (2015), a Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa.

Existem vários campos de atuação dentro da contabilidade nas quais os profissionais da área podem especializar-se, dentre os quais podemos citar: a contabilidade financeira, a contabilidade fiscal e tributária, a contabilidade gerencial e de custos, a contabilidade aplicado ao agronegócio, a auditoria e a perícia contábil.

Cada vez mais a contabilidade está relacionada com outras ciências, uma dessas relações é o caso da perícia contábil, entendida como instrumento essencial de apoio ao judiciário para resolução de conflitos. Para Maciel e Lopes (2012) a perícia contábil é uma das vertentes da ciência contábil social, pautada em uma fundamentação epistemológica e filosófica.

A perícia contábil é um meio legal de provar os fatos gerados pela entidade, tendo como seu principal objetivo, ser um elemento de tomada de decisão. Segundo Maciel e Lopes (2012, p. 2) a perícia “[...] é considerada pela legislação como meio válido de prova, chegando a exercer, em muitos casos, grande influência nas decisões proferidas pelos magistrados”.

Diversos são os processos judiciais e extrajudiciais que necessitam de laudos e opiniões de especialistas contábeis que auxiliam na formulação das sentenças. Segundo Alberto (2012), a perícia contábil, ramificação da contabilidade, é uma área de atuação da contabilidade com propósitos claros de trazer fatos elucidativos, visando esclarecer ao Juiz de direito, ao administrador e a outras autoridades a evidenciação de provas elucidando a verdade mediante provas competentes. Esse fato faz com que juízes nomeiem peritos-contadores, os quais devem ser profissionais qualificados que atuarão na geração de informações técnicas e científicas para auxiliar na resolução dos litígios.

Conforme Neves Júnior *et al.* (2013, p. 300), “[...] a perícia tem meios de cientificar e elucidar o julgador, orientando-o em suas decisões, uma vez que não se pode esperar que os magistrados sejam cientistas ou técnicos em quaisquer assuntos”.

Diante da crescente demanda de assuntos relacionados a área da perícia contábil, espera-se que existam inúmeros trabalhos, artigos e uma robusta literatura que abordem a temática devido sua importância no âmbito social.

No ponto de vista de Antonelli e Quéré (2004, p. 17), os novos conhecimentos são necessários para inovar, tendo em vista que, a gestão do conhecimento organizacional deve permitir a produção de produtos e serviços, possibilitando que a informação se torne relevante aos atuais processos de negócios.

Além das formas textuais encontradas em livros físicos, jornais, revistas e afins, com os avanços tecnológicos novas fontes de informações são facilmente encontradas via *internet*, artigos em *sites*, revistas *on-line* e periódicos, dentre outros meios, os quais geram e disseminam tais conhecimentos específicos para a sociedade.

Os estudos bibliométricos podem colaborar na tarefa de sistematizar as pesquisas realizadas num determinado campo de saber e endereçar problemas a serem investigados em pesquisas futuras, mediante a classificação e análise das pesquisas conforme a necessidade.

Para o campo das ciências sociais aplicadas os estudos bibliométricos se concentra em examinar a produção de artigos em um determinado campo de saber, mapear as comunidades acadêmicas e identificar as redes de pesquisadores e suas motivações (OKUBO, 1997).

Assim, abordando a perícia contábil e estudos bibliométricos, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as publicações da área de ciências contábeis que abordaram o tema perícia contábil, no período de 2014 a 2021, com intuito de identificar as principais abordagens divulgadas acerca da temática.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Essa seção aborda a importância da perícia contábil, do profissional contábil e do laudo pericial no deslinde dos litígios, em especial no subsídio à tomada de decisão dos magistrados. Também a utilização das pesquisas bibliométricas como disseminadora de conhecimento científico.

2.1 Perícia contábil

A perícia contábil é uma das vertentes da ciência contábil, pautada em uma fundamentação epistemológica e filosófica. Segundo Sá (1996, p. 17), “A perícia pode ser requerida para fins diversos. Entre os principais fins estão os de matéria pré-judicial, judiciais, regimentais, para decisões administrativas, para decisões de âmbito social e para finalidades fiscais”.

Para Hoog (2015, p. 83), a perícia contábil surge como um serviço especializado com bases científicas, contábeis, fiscais e societárias, à qual se exige formação de nível superior e, deslinda questões judiciais e extrajudiciais. A perícia contábil é “[...] a necessidade de se conhecer uma opinião de especialista em contabilidade sobre uma realidade patrimonial, em qualquer tempo, em qualquer espaço, qualitativa e quantitativamente, em causas e efeitos” (SÁ; 1996, p. 14).

Ferreira (2017, p. 56) enfatiza que “Perícia contábil é o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar a justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil ou parecer pericial contábil”. A perícia é o trabalho de notória especialização que orienta uma autoridade no julgamento de um fato, auxiliando na resolução do conflito de interesses das pessoas.

De acordo com Alberto (2012), existem, além da Perícia Judicial, realizada dentro dos procedimentos do Poder Judiciário, outros tipos de perícias, como: perícia semijudicial, perícia extrajudicial e perícia arbitral. Essas atividades podem ser exercidas por um contador que esteja com o seu registro profissional devidamente regularizado.

A Perícia Judicial é aquela realizada pelo Poder Judiciário, seguindo seus padrões processuais, que por necessidade ou determinação de seus agentes legais, nesse caso, do juízo, regida pelas normas legais específicas, com a finalidade de esclarecer e subsidiar o julgador, por meio de provas e documentos comprobatórios, que auxiliem na fundamentação da decisão do Juiz (ALBERTO, 2012). Perícia semijudicial é aquela “[...] realizada no meio estatal, por autoridades policiais, parlamentares ou administrativas que têm poder jurisdicional, por estarem sujeitas a regras legais e regimentais, e é semelhante à Perícia Judicial” (ANCIOTO; COSTA; GOMES 2009, p. 14).

Sá (1997, p. 145) afirma que a Perícia Contábil Extrajudicial “[...] é feita voluntariamente sem corresponder a uma ação que se encontra em juízo, mas, apenas a interesse de partes não litigantes judicialmente”.

A arbitragem é um método extrajudicial para solução de conflitos, cujo árbitro desempenha função semelhante à do Juiz. Segundo Alberto (2012), a perícia arbitral é aquela realizada no juízo arbitral – instância decisória criada pela vontade das partes –, não se enquadrando nas modalidades judicial ou extrajudicial por possuir suas características especialíssimas de atuar parcialmente com características de ambas.

Para Garcia (2012), a Perícia Contábil é fundamental para resolver litígios, pautada em uma fundamentação de conhecimento das normas estabelecidas pela regulamentação. Dessa forma, o perito leva à justiça a verdade por meio dos fatos ocorridos, desde sua análise, provas e experiência sobre o assunto. Pode-se demonstrar que o perito contador é de extrema importância para o judiciário, levando ao Juiz a tomada de decisões perante as partes num processo, com base no laudo pericial, de forma clara e objetiva.

As normas profissionais do perito contador dispõem-se sobre os impedimentos e suspeições a que estão sujeitos o perito contador e o perito contador assistente de exercerem, regularmente suas funções ou realizar atividade em processo pericial, extrajudicial e arbitral nos termos da legislação e do Código de Ética Profissional do Contabilista.

A legislação brasileira aplicada a perícia contábil é fundamentada pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), especificamente a NBC TP 01/2015 (Normas Técnica de Perícia Contábil) e a NBC PP 01/2015 (Normas Profissional do Perito), além dos Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC).

Conforme determina o Código de Processo Civil, a ética do perito contador é indispensável para sua boa atuação, veracidade e fidedignidade dos laudos prestados. Esse profissional deve considerar os efeitos de seu trabalho voltados para o benefício da sociedade, auxiliando o Juiz na formação da sentença (BRASIL, 2009).

Para a resolução de um litígio, faz-se necessária a determinação da veracidade desses fatos, por meio de provas. A prova pericial é um recurso utilizado para se demonstrar existência, autenticidade e veracidade de um fato ou ato. Juridicamente, é meio de convencer o juízo da existência do fato em que se baseia o direito do postulante (ALBERTO, 2012).

A perícia exige do perito entendimento e domínio para orientar o julgamento de uma lide. Sá (2009) define que Laudo Pericial contábil é uma peça técnica e especializada, que

contém opiniões do perito contador acerca de questões que lhe são formuladas e que requerem seu pronunciamento. Cabe mencionar que a prova pericial, utilizada para elucidar o laudo pericial pode se apresentar caracterizada sob a forma de exame, vistoria ou avaliação.

O laudo pericial consiste na materialização do trabalho realizado pelo perito contábil, no qual constam as análises, os estudos realizados e as conclusões do fato apreciado. Assim, pode-se afirmar que com o êxito no cumprimento desses quesitos, o perito terá seu trabalho estruturado, preciso e reconhecido de acordo com as necessidades periciais e exigências judiciais.

Conforme a Resolução da NBC PP 01, “Perito é o contador regularmente registrado em Conselho Regional de Contabilidade, que exerce a atividade pericial de forma pessoal, devendo ser profundo conhecedor, por suas qualidades e experiências, da matéria periciada”.

O perito-contador judicial é o profissional de nível superior, com especialização em assunto contábil, sua atuação visa demonstrar atos e fatos que estão ligados ao patrimônio empresarial. No entendimento de Magalhães e Lunkes (2008), o perito contador surge como agente de fonte de provas, é o profissional que fornece informações técnicas e científicas, necessárias para o esclarecimento e contribuição na elaboração dos laudos periciais, relevantes para a formação da convicção do Juiz na decisão do processo.

Segundo Martins (2008, p. 6), “A nomeação do perito-contador ocorre na fase preliminar quando a perícia é requerida ao juiz pela parte interessada e este escolhe o perito que irá assessorá-lo”. Além disso, o Juiz faculta às partes para que nomeiem os assistentes técnicos e apresentem os quesitos, e determina o prazo de entrega dos laudos.

Qualquer que seja a modalidade (nomeado ou assistente), o perito é o agente responsável pela elaboração dos laudos periciais, os quais são elaborados com grande grau de rigor científico, que se constitui na prova necessária para auxílio da tomada de decisão do Juiz perante a lide.

2.2 Bibliometria e leis fundamentais

A bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística que tem como finalidade medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico. Um dos focos da bibliometria se concentra em analisar a produção científica existente acerca de determinados assuntos (ARAÚJO, 2006). A utilização de um método bibliométrico facilita a investigação

da relação entre a colaboração da pesquisa e as variáveis relacionadas ao problema de pesquisa por meio da aplicação de técnicas estatísticas.

Na bibliometria existem três principais leis clássicas: Lei do quadrado inverso de Lotka – produtividade científica de autores (1926) –, a lei de dispersão do conhecimento científico de Bradford – produtividade de periódicos (1934) –, e o modelo de distribuição e frequência de palavras num texto de Zipf – frequência de palavras – (1949) (ARAÚJO, 2006, p. 12).

A lei de Lotka (1926) se refere ao cálculo de produtividade de autores, ou seja, em determinada área do conhecimento existem muitos autores produzindo pouco material científico e poucos autores muito produtivos. Conhecida como Lei do Quadrado Inverso “[...] aponta para a medição da produtividade dos autores, mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência (*sic*) dos diversos autores em um conjunto de documentos” (VANTI, 2002, p. 153).

Bradford em sua lei, refere-se a dispersão de autores em diferentes periódicos científicos, com o objetivo de determinar o periódico em que mais se concentra artigos de determinado tema e/ou área do conhecimento. Segundo Guedes e Borschiver (2005), essa lei considera que poucos periódicos contém uma concentração de artigos relevantes de determinada área, e muitos periódicos possuem poucos artigos sobre determinada área.

A Lei de Zipf se refere a frequência de palavras em determinado texto, formulou o princípio do mínimo esforço, ou seja, há uma economia do uso de palavras, a mesma palavra é utilizada muitas vezes indicando o assunto do documento. Nessa lei tem-se: $r * f = c$, onde Zipf observou que “[...] o produto da ordem de série de uma palavra, pela sua frequência de ocorrência (f) era aproximadamente constante” (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 6).

O uso das técnicas bibliométricas é uma prática frequente nas pesquisas em ciências sociais aplicadas. Sua aplicação auxilia no entendimento de novas temáticas, podendo auxiliar na identificação de tendências para pesquisas futuras.

2.3 Estudos anteriores

Os estudos bibliométricos fornecem indicadores que revelam padrões utilizados em determinadas áreas do conhecimento, identificando aspectos específicos que fomentam a ciência e o grau de evolução do conhecimento, visando qualificar os produtos científicos.

Indicadores bibliométricos estão se tornando cada vez mais requeridos, por serem úteis para fornecer alguma medida de visibilidade das publicações científicas (ALVES; YANASSE; SOMA, 2016).

Como exemplo de estudo bibliométricos realizados na área de Ciências Contábeis, com o tema perícia contábil, encontramos o trabalho de Schmitz *et al.* (2013), Anjos *et al.* (2015) e o de Salles *et al.* (2016).

O estudo de Schmitz *et al.* (2013) trouxe por objetivo identificar as características bibliométricas e sociométricas da produção científica em perícia contábil no Brasil, no recorte temporal de 2007 a 2011. Se utilizou de uma amostra de 25 artigos, que possuíam como palavras-chaves os termos: “perito” ou “pericial”. Concluíram que as publicações foram mais intensas em 2007 e 2008, com sete publicações em cada ano, com um decréscimo de publicações nos últimos três anos. Também que a maioria dos artigos publicados foi realizado por dois autores, e que a universidade com maior quantidade de artigos científicos publicados foi a Universidade Católica de Brasília.

Anjos *et al.* (2015) analisaram as características da produção científica acerca da perícia contábil, em artigos científicos publicados entre os anos de 2000 a 2013, em periódicos listados pela CAPES como: A1, A2, B1, B2, B3 e B4, na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Os artigos analisados possuíam no título, resumo ou palavras chaves os termos: “perícia”, “perícia contábil” ou “perito-contador”. Foram encontrados 20 artigos, com predominância de coautoria entre 4 autores, correspondente a 35% dos artigos, e a temática mais abordada foi referente a laudo pericial. Esta pesquisa concluiu que há um número reduzido de publicações, apesar de um maior intervalo de tempo compreendido na pesquisa, quando comparado com o estudo de Schmitz *et al.* (2013).

O trabalho de Salles *et al.* (2016) traz como seu objetivo geral uma pesquisa bibliométrica que aborda o panorama das publicações científicas na área de perícia contábil, em periódicos brasileiro, no período de 2005 a 2014. Foram analisados 48 artigos, concluiu-se que a produção de artigos com essa temática é relativamente baixa. Identificou-se que não existem publicações constantes pelo mesmo autor, 50% de periódicos apresentaram apenas uma publicação. O gênero autoral predominante foi o masculino, encontrado em 31 das publicações, totalizando 64,58%.

3 METODOLOGIA

No que tange aos objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva, utilizando os procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental e a abordagem do problema que é quantitativa.

Conforme Köche (2010, p. 124), a pesquisa descritiva é utilizada para estudar fatos de um determinado acontecimento, tendo como finalidade principal a descrição das características de determinado fenômeno. A presente pesquisa buscou observar, registrar, analisar e descrever os aspectos dos artigos publicados, em periódicos nacionais indexados pela CAPES, no período de 2015 a 2021, que abordaram a temática perícia contábil. Desta forma, o presente estudo propicia a continuidade dos estudos empíricos anteriores abordados no referencial teórico.

A pesquisa bibliográfica engloba a bibliografia que foi publicada sobre o a temática em questão e tem como objetivo levar ao pesquisador tudo o que foi escrito, falado ou filmado sobre determinado assunto, propiciando o exame de um tema para nova abordagem, possibilitando chegar a novas conclusões (MARCONI; LAKATOS, 2002).

No presente trabalho, a pesquisa bibliográfica foi utilizada para embasar a referência teórica, por meio de artigos, livros e outros materiais que tratam o tema perícia contábil, propiciando suporte teórico para realizar as análises na pesquisa empírica.

Para Gil (2002), a pesquisa documental se assemelha muito a pesquisa bibliográfica, diferenciando-se, essencialmente, na natureza das fontes, uma vez que a pesquisa bibliográfica utiliza trabalhos de diversos autores e a documental faz-se a partir do uso de materiais que ainda não receberam tratamento analítico ou que ainda podem ser reestruturados de acordo com os objetivos do estudo.

Para a realização da pesquisa documental, foi feita uma busca de artigos publicados em revistas, reconhecidas pela CAPES e classificadas no *Qualis* A1 a B5, no período de 2014 a 2021.

A seleção dos artigos foi realizada no Portal de Periódicos da CAPES, acesso ao CAFe. Utilizou-se o termo “perícia contábil” na busca por assunto, como resultado foram encontrados no total 91 artigos. Essa coleta de dados foi efetuada no mês de novembro de 2022. Após a primeira busca, efetuou-se nova busca com o filtro palavra-chave “perícia contábil” e com a classificação dos “periódicos revisados por pares”, no período de

abrangência de 2014 a 2021, obtendo uma amostra de 25 artigos publicados em periódicos indexados e com classificação *Qualis* de A2 a B5. Da amostra inicial de 25 artigos foram retirados 6, os quais possuíam dupla publicação, com a segunda publicação em revista estrangeira, assim, a amostra analisada nesta pesquisa ficou constituída de 19 publicações.

Com relação à abordagem do problema de pesquisa, o presente estudo classifica-se como quantitativo, a qual é descrito por Michel (2005), como um método de pesquisa social que se utiliza da quantificação na coleta de informações e no seu tratamento, mediante técnicas estatísticas, tais como percentuais, média, desvio-padrão, correlação, análise de regressão, entre outros.

A bibliometria é um método de análise de pesquisa que estuda publicações em revistas, livros e em artigos para quantificar, analisar e avaliar a produção acadêmica científica de temas específicos, sendo, portanto, adequada ao objetivo geral deste estudo. Diante disso, justifica-se o uso da análise bibliométrica por ela conseguir abranger períodos de tempos, viabilizando, com isso, a identificação e evidenciação de informações importantes e que são inerentes à temática investigada (NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são apresentados os resultados das análises, com o objetivo de evidenciar e descrever as principais características das publicações que trataram do tema “perícia contábil” nos periódicos nacionais no período de 2014 a 2021, e também, quanto a aplicação das leis de Bradford, de Lotka e de Zipf, na amostra da pesquisa.

A Tabela 1 apresenta a quantidade de artigos publicados por autor, com suas frequências e a comparação com o padrão Lokta.

Tabela 1 – Quantidade de artigos publicados por autor – 2014 a 2021

Quantidade de artigos por autor	Frequência registrada por autor	(%) Pesquisa	Padrão Lokta
1 Artigo	13	68,42%	60,80%
2 Artigos	6	31,58%	15,20%
3 Artigos	0	0,00%	6,80%
4 Artigos	0	0,00%	17,20%
Total...	19	100,00%	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A Tabela 1 expõem a quantidade de artigos publicados por autor e compara com o Padrão de Lotka. Os resultados mostram que 68,42% dos autores publicaram apenas 1 artigo, acima do Padrão Lotka que é de 60,80%. Na presente pesquisa os pesquisadores com duas publicações totalizaram 31,58%, superior também ao padrão que é de 15,20%. Publicações com 3 e 4 artigos não foram registradas nas análises, ficando inferiores aos padrões de Lotka. Assim, os resultados indicaram que, para o tema, o período e as revistas estudadas a lei de Lotka não é aderente totalmente, visto que, pode-se concluir que muitos publicaram pouco quanto ao tema, mas não se pode afirmar que poucos publicaram bastante.

A Tabela 2 mostra os periódicos que tiveram publicações de artigos na temática analisada, a quantidade de publicações anuais e os totais por revista.

Tabela 2 – Periódicos e quantidade de publicações por ano – 2014 a 2021

Periódicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Sociedade, contabilidade e gestão			1						1
Id on-line revista multidisciplinar de psicologia						1			1
Revista UNEMAT de contabilidade	1					1			2
Revista brasileira de gestão de negócios			1						1
Cadernos de ciências sociais aplicadas							1		1
Cadernos de ciências sociais aplicadas	1								1
Revista contemporânea de contabilidade							1		1
Revista alcance			1						1
Revista contemporânea de contabilidade	1								1
Revista brasileira de gestão de negócios			1						1
Sociedade, contabilidade e gestão	1								1
Revista gestão organizacional						1			1
Sociedade, contabilidade e gestão		1							1
Revista cultural e científica da Universidade Est. de Londrina							1		1
Revista de contabilidade da UFBA					1				1
Percurso acadêmico			1						1
Revista gestão em análise			1						1
Revista gestão, finanças e contabilidade								1	1
Total...	4	1	6	0	1	3	3	1	19

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A maior incidência de publicações deu-se no ano de 2016, com o total de seis publicações, seguindo de 2014 com quatro e os anos de 2019 e 2020 com três publicações, esses resultados são semelhantes aos do estudo de Schmitz *et al.* (2013), em que existem períodos com maiores números de publicações. No ano de 2017 não houve nenhuma publicação de artigo relacionado ao tema.

Observa-se que somente a Revista UNEMAT de contabilidade, no período de análise publicou dois artigos acerca da temática, nas demais não houve repetição de publicação do tema, diferente da pesquisa de Salles *et al.* (2016), em que 50% dos periódicos publicaram mais de um artigo a respeito do tema perícia contábil. Relacionando com o trabalho de Salles *et al.* (2015), pode-se entender que não houve incentivos de produção de artigos dessa temática, condição que também se observava entre 2005 e 2014.

Em relação a Lei de Bradford, a aplicação da mesma não se enquadra aos dados deste estudo, pois apenas um periódico possui duas publicações, a Revista UNEMAT de contabilidade, os demais apenas uma publicação, e a lei analisa e determina as características de incidência de publicações de determinados assuntos e tendências em revistas.

A lei Bradford analisa e determina as características de incidência de assuntos e tendências, pela qual poucos periódicos produzem muitos artigos e muitos periódicos produzem poucos artigos, o tema perícia contábil nos anos analisados, 2014 a 2021, nas revistas brasileiras pesquisadas, não traz nenhuma frequência significativa de publicações. Ou seja, não existiu, no referido período, um núcleo de revistas que trataram especificamente da temática perícia contábil.

A quantidade de autores e coautores por artigo, entre 2014 a 2021, é evidenciada na Tabela 3. Identifica-se que a maioria dos artigos foram escritos por 2 autores/coautores, cinco no total, que representaram 21,70% do total de autores/coautores da amostra pesquisada; as publicações com 3 autores/coautores e as com 4 autores/coautores, foram as mais representativas em termos de quantidade de autores/coautores, representando 26,10% e 34,80% do total de autores/coautores; uma publicação apresentou 5 autores/coautores, 10,90% do total e com um autor o percentual foi de 6,5% do total, ou seja, 3 artigos.

Constatou-se que há preferência em publicar em conjunto, pois as publicações em coautorias representaram 93,50%, dos trabalhos avaliados na pesquisa. Identifica-se que essa predominância coautorial está presente também nos trabalhos de Anjos *et al.* (2015), Salles *et*

al. (2016) e Schmitz *et al.* (2013), sendo uma característica comum nos artigos com o tema perícia contábil, publicados em revistas brasileiras.

Tabela 3 – Quantidade de autores e coautores por artigo – 2014 a 2021

Número de autores e coautores	Quantidade de artigos	Quantidade autores e coautores	(%)
1 Autor	3	3	6,50%
2 Autores/coautores	5	10	21,70%
3 Autores/coautores	4	12	26,10%
4 Autores/coautores	4	16	34,80%
5 Autores/coautores	1	5	10,90%
Total...	19	46	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A seguir tem-se a Tabela 4, que se refere ao gênero dos autores e coautores das publicações dos periódicos do tema perícia contábil.

Tabela 4 – Gênero dos autores e coautores - 2014 a 2021

Gênero dos autores	Total	(%)
Masculino	21	45,65%
Feminino	25	54,35%
Total...	46	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Segundo os resultados da Tabela 4, acima, 54,35% dos artigos publicados contaram com autores e coautores do gênero feminino e 45,65% do gênero masculino. Caracterizando-se um tema mais popular entre mulheres da área da contabilidade, diferente do estudo de Salles *et al.* (2016), em que as predominâncias das publicações analisadas foram de autores do gênero masculino, com o percentual de 64,58%.

A seguir apresenta a análise de similitude, Figura 1, gerada pelo Iramuteq organizada por grupos de palavras que se correlacionam dentro do *corpus* textual.

Pela Figura 1 fica mais perceptível como as ramificações geradas na análise de similitude formaram os grupos de palavras que possuem proximidade no campo lexical do *corpus* textual, relacionados dentro do mesmo discurso, além de possuírem também correlação de origem das palavras.

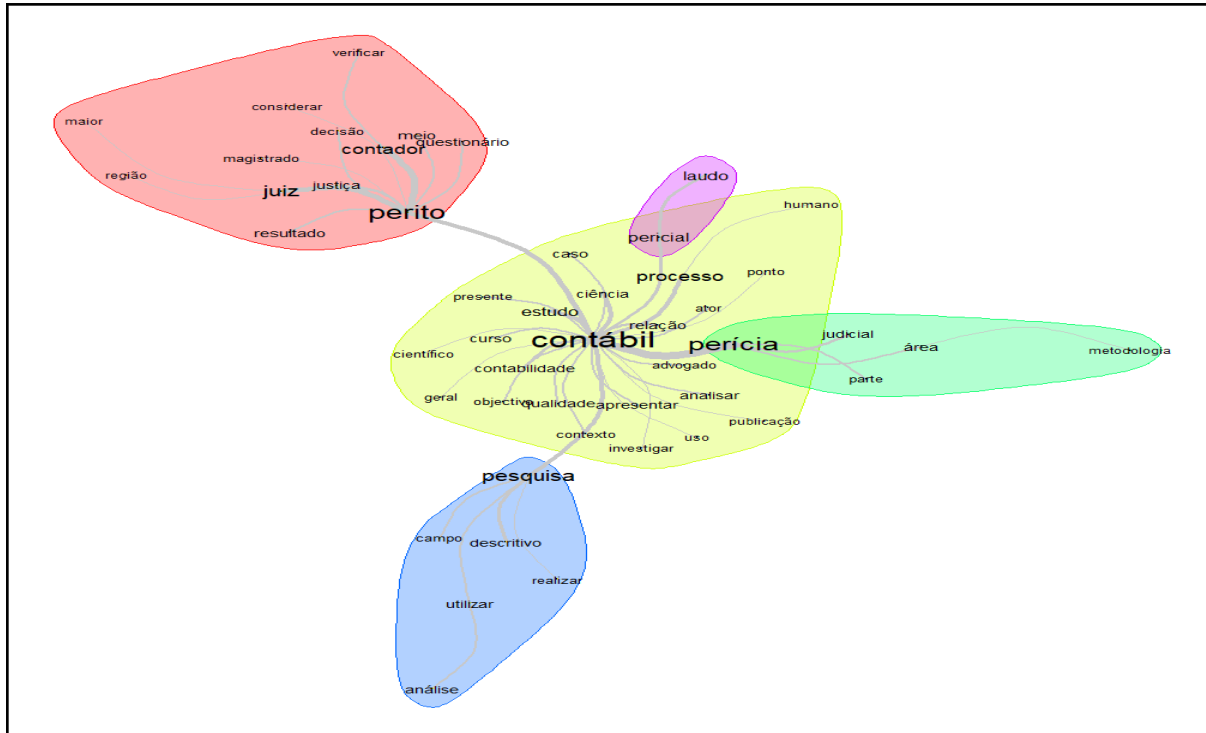


Figura 1 – Análise de similitude – grupos de palavras

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O grupo em amarelo, cuja palavra em destaque trata-se de “contábil”, é o grupo mais abrangente do texto, englobando vários termos e tendo 4 ramificações que resultaram em grupos diferentes. O grupo vermelho apesar de possuir forte correlação com o grupo amarelo, em especial pela ramificação entre “contábil” e “perito”, porém não interage com os demais dentro do *corpus* textual; o mesmo se observa para o grupo azul, que possui ligação com o grupo amarelo, devido a ramificação de “pesquisa” e “contábil”, mas não interage com os demais grupos. Os grupos verde e lilás, apesar de serem os menores dentro da análise, são os que possuem maior interação no texto, pois ambos tratam da perícia. O grupo verde apresenta os termos “perícia” e “judicial” e o grupo lilás possui as expressões “laudo” e “pericial”.

Na Figura 2 é apresentada a Nuvem de Palavras, que trata do agrupamento e organização gráfica das palavras em função da frequência que aparecem nos textos. A Nuvem de Palavras é uma ferramenta de análise interessante que evidencia de forma singela e indutiva como as palavras presentes no *corpus* textual analisado estão em consonância com o tema proposto pela pesquisa, acrescentam clareza e transparência na comunicação de ideias, revelando padrões interessantes a análises posteriores (SURVEYGIZMO, 2017).

Um das demonstrações possíveis da interface é o diagrama de Zipf, que apresenta o comportamento das frequências das palavras no *corpus* textual. As ilustrações gráficas da

em periódicos nacionais com *Qualis* da CAPES. A amostra utilizada contemplou 19 artigos, os quais possuíam como palavra-chave “perícia contábil”.

Em relação a quantidade de artigos publicados nos anos analisados, apurou-se a baixa frequência de publicações, apenas no ano de 2016 houve uma demanda mais significativa de divulgações, 6 artigos, seguida de uma decrescente de publicações. Identificou-se que a maioria dos autores realizou um único trabalho na área, não aprofundando suas pesquisas no tema perícia contábil, o que denota a escassez de artigos no tema.

Analisando a autoria/coautoria, notou-se a participação de 46 autores e coautores na formação dos 19 artigos analisados. Conclui-se que a maioria das publicações se referiu a pesquisas com dois autores e coautores, assim constatou-se que os pesquisadores preferem publicar em conjunto, visto que 93,50% são publicações em coautorias. A maioria dos autores e coautores são do gênero feminino, correspondendo 54,35% do total de autores/coautores.

Abordando a Lei de Zipf, por meio da análise dos resumos e palavras-chave dos artigos, destacaram-se os termos: Perícia, Contábil e Perito, destacaram-se notoriamente entre os demais termos. As publicações analisadas com a temática perícia contábil não seguiram os padrões de Lokta.

Foi possível constatar que a produção científica em perícia contábil no período compreendido no estudo é relativamente baixa, e este padrão se mantém desde as pesquisas anteriores de Schmitz *et al.* (2013), Anjos *et al.* (2015) e de Salles *et al.* (2016), considerando que foram encontrados poucos artigos na temática proposta. No entanto, expansão de novas pesquisas na área podem contribuir para disseminação do conhecimento, estes artigos poderiam ampliar a área estudada, com pesquisas em revistas internacionais, eventos científicos, além dos periódicos nacionais, para assim, obter maior abrangência da área de estudo e evidenciar a importância do tema que é aplicável para a sociedade.

Este trabalho limitou-se a artigos publicados em revistas nacionais que possuíam *Qualis* da CAPES no período compreendido entre os anos de 2014 a 2021, bem como, a forma de seleção dos manuscritos empregada na presente pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, V. L. P. **Perícia contábil**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ALVES, A. D.; YANASSE, H. H.; SOMA, N. Y. Uma análise de indicadores bibliométricos para JCR segundo a lei de Bradford. **Cienciometria**, v. 107, p. 1489-1499, 2016.

ANCIOTO, A. G.; COSTA, A. A.; GOMES, A. M. **Perícia contábil**. Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria Empresarial–Instituto de Ensino Superior de Londrina, Londrina, 2009. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_5_1247865610.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022.

ANTONELLI, C.; QUÉRÉ, M. **The governance of the generation and dissemination of localized technological knowledge**. Itália: Università di Torino and Fondazione Rosselli, 2004.

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

BRASIL. **Código do Processo Cível – CPC**. Lei nº 13.105/2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113105.htm. Acesso em: 01 ago. 2022.

ANJOS, C. E. L. *et al.* Produção científica na área de perícia contábil: um estudo bibliométrico em periódicos nacionais. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 9, n. 3, 2015.

FERREIRA, A. A profissão de perito contábil e sua importância no campo da contabilidade. **Revista Interfaces**, n. 5, 2017.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Anais ... In: VI CINFOM – Encontro Nacional de Ciência da Informação**, Salvador, 2005.

HOOG, W. A. Z. **Prova pericial contábil: teoria e prática**. 12 ed. Curitiba: Juruá, 2015.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação a pesquisa**. 27 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MACIEL, D.; LOPES, C. Laudo pericial contábil e sua elaboração de acordo com a NBC TP 01: um estudo na 2ª e 3ª Varas da Justiça Trabalhista de Jabotão dos Guararapes em Pernambuco. **Anais ... In: 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade**, Belém: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 2012.

MAGALHÃES, A. D. F.; LUNKES, I. C. Perícia contábil nos processos cível e trabalhistas: o valor informacional da contabilidade para o sistema judiciário. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, J. C. **Contabilidade Comercial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, J. D. M. *et al.* O papel do perito contador na solução de litígios judiciais – um estudo nas varas cíveis de Maceió-AL. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 172, p. 48-61, 2008.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**: um guia para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo: Atlas, 2005.

NEVES JÚNIOR, I. J. *et al.* Perícia contábil: estudo da percepção de juízes de primeira instância na justiça do trabalho sobre a qualidade e a relevância do trabalho do perito. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 15, n. 47, p. 300-320, 2013.

NERUR, S. P.; RASHEED, A. A.; NATARAJAN, V. A estrutura intelectual do campo da administração estratégica: uma análise de cocitação de autores. **Revista Gestão Estratégica**, v. 29, n. 3, p. 319-336, 2008.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE: NBC TP 01 e NBC PP 01. **Perícia Contábil**. Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012.

OKUBO, Y. Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples. OECD Science, Technology and Industry. **Working Papers, 1997/01**. OECD Publishing Systems, 1997. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1787/208277770603>. Acesso em: 20 ago. 2022.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SALLES, G. L. *et al.* Perícia contábil: análise bibliométrica em periódicos brasileiros. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 1, 2016.

SCHMITZ, T. *et al.* Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 37, p. 64-79, 2013.

SURVEYGIZMO, S. M. **Using word clouds to presente your qualitative data**. Disponível em: <https://www.surveygizmo.com/survey-blog/what-you-need-to-know-when-usingword-clouds-to-present-your-qualitative-data>. Acesso em: 5 jan. 2022.

VANTI, Na. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, p. 369-379, 2002.